



ID: 23418472

13-01-2009

Proibir tabaco em toda a restauração

Pedido. A confederação antitabagista reclama alteração da lei do tabaco e diz que é violada

"Em metade dos restaurantes que optaram por ter espaço para fumadores, a lei do tabaco não é cumprida, ou porque o sistema de ventilação não funciona ou porque não há distanciamento suficiente entre os espaços", adiantou ao DN o presidente da Confederação Portuguesa de Prevenção do Tabagismo (COPPT), Luís Rebelo.

Estes dados são apoiados num estudo encomendado pela associação que analisou mais de 200 estabelecimentos. Essa é uma das razões pela qual a COPPT reclamou ontem uma alteração ao artigo 5.º

da lei, para proibir o fumo do tabaco em todos os restaurantes, sem exceções, "para que os fumadores passivos não continuem desprotegidos".

A proposta daquela confederação - que surge um ano após a entrada em vigor da Lei do Tabaco - val ser enviada ao Ministério da Saúde e apoia-se ainda na dificuldade manifestada por Inspectores da Autoridade para a Segurança Alimentar e Económica (ASAE) para fiscalizar o cumprimento da lei, face à sua complexidade. Entre Janeiro e Maio, foram instaurados 950 processos de contra-ordenação relacionados com a Lei do Tabaco pela ASAE.

A lei portuguesa situa-se numa posição intermédia quanto ao nível de exceções previstas. A França, Itália, o Reino

Unido e a Irlanda são alguns dos países europeus com leis mais restritivas para o sector da restauração. Em França, por exemplo, "os restaurantes que têm áreas para fumadores não podem misturar áreas de alimentos com o fumo, as pessoas é que têm de se deslocar a um espaço para ir fumar", explica Luís Rebelo. Segundo estudos citados por aquele médico, naqueles países registou-se uma melhoria do estado de saúde das pessoas.

No outro extremo da tabela está a Grécia, em que "cerca de metade dos restaurantes optou pela permissão de fumar, o que é a desgraça total", referiu. Também em Espanha - país em que há muitas exceções - várias organizações pedem a alteração da lei. ■ - C.A.



Em 50% dos restaurantes onde se fuma, viola-se a lei

GUILAUME HERCULE/CEVA